

Instituto de Educação | Faculdade de Belas-Artes | Faculdade de Ciências
Faculdade de Letras | Instituto de Geografia e Ordenamento do Território

Mestrados em Ensino da Universidade de Lisboa

Ano Lectivo	2024/2025
Unidade Curricular	Iniciação À Prática Profissional I - Informática
ECTS	6
Ano Curricular	1
Período Lectivo	1º Semestre

Carga Horária (horas por semana)		
Teórica	Teórico Prática	Prática/Laboratório
	2h	

Docente responsável (Unidade Orgânica)
Neuza Pedro (Instituto de Educação)
João Piedade (Instituto de Educação)

Objetivos / Competências a desenvolver:
<p>A Unidade Curricular de Iniciação à Prática Profissional I assume como objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) conduzir os formandos à reflexão sobre a escola num sentido prospetivo face ao desenvolvimento tecnológico; b) proporcionar aos formandos instrumentos e situações para um primeiro momento de reflexão acerca do perfil do professor de Informática, bem como dos outros papéis do professor na escola (direção de turma, coordenação de departamento e grupo disciplinar); c) identificar objetivos relativos ao desenvolvimento profissional docente e competências profissionais docentes para o séc XXI; d) conhecer conceitos e terminologias básicos da investigação em educação; e) compreender os principais paradigmas de investigação; f) compreender e distinguir modalidades e instrumentos de recolha de dados em investigação em educação; g) identificar questões de natureza ética inerentes ao processo de investigação em educação; <p>Neste quadro a UC proporciona o desenvolvimento das seguintes competências nos formandos:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) competência de análise crítica da realidade escolar atual, num sentido prospetivo, auxiliada pela pesquisa documental; ii) competência de reflexão crítica sobre o conceito de aprendizagem nos jovens face à sua experiência e vivência em ambientes digitais, aos problemas e dificuldades de aprendizagem, ao perfil do professor de Informática e aos outros papéis do professor na escola; iii) competência no desenvolvimento de implementação de processos de investigação em educação; iv) competências de autonomia na pesquisa de fontes bibliográficas complementares adequadas aos conteúdos programáticos da UC.

Conteúdos programáticos:

1. A Escola: que futuro? – análise da escola de um ponto de vista prospetivo face ao desenvolvimento tecnológico e societal; Desafios atuais e futuros que se colocam à escola e aos sistemas educativos;
2. A escola como organização educativa; A sala de aula de informática;
3. O professor de Informática: competências e funções. Outros papéis do professor na escola (direção de turma, coordenação de departamento e grupo disciplinar, coordenação pedagógica).
4. Desenvolvimento profissional do professor e competências profissionais do professor para o século XXI;
5. Introdução à investigação em educação:
 - 5.1 Principais paradigmas da investigação em educação: caracterização e fundamentos teóricos.
 - 5.2 A formulação do problema e questões de uma investigação. O papel da teoria. Revisão da literatura: significado e importância.
 - 5.3 Modalidades de investigação em diferentes paradigmas, nomeadamente, estudo descritivo (survey), estudos de natureza experimental, o estudo de caso, a investigação-ação. Caracterização e fundamentos.
 - 5.4 A recolha de dados empíricos: conceitos chave, estratégias e problemas; principais instrumentos e a sua adequação às questões de investigação.
 - 5.4.1 A entrevista e questionário: modalidades e características, potencialidades e limites
 - 5.4.2 A observação: modalidades e características, potencialidades e limites.
 - 5.4.3 Inquérito por questionário; testes e escalas.
 - 5.5 Elementos básicos de análise de dados qualitativos e quantitativos.
 - 5.6 Questões de validade interna, externa, conceptual, fidedignidade e generalização. Critérios de qualidade na investigação em educação.
 - 5.7 Escrita científica e relato da investigação.
 - 5.8 Ética da investigação em educação.

Métodos de Ensino:

Esta UC adopta formas de actividade na sala de aula que recorrem sistematicamente ao envolvimento dos formandos na pesquisa, reflexão e elaboração de sínteses escritas que são publicadas, partilhadas por todos e comentadas na plataforma de aprendizagem da disciplina.

O docente assume nas aulas a exposição de ideias chave articuladas com a documentação cuja leitura é recomendada aos formandos. Em simultâneo, promove-se a reflexão alimentada pela experiência e na experiência dos formandos como forma de enraizar o desenvolvimento conceptual realizado.

As actividades da disciplina têm lugar em dois espaços distintos e complementares:

a) Actividades nas aulas

- análise e discussão de ideias-chave a partir elementos documentais e da experiência dos formandos
- apresentação e debate de relatos do trabalho de pesquisa (observação, análise de práticas escolares em Informática)

b) Actividades na disciplina online na plataforma de aprendizagem

- extensão de análises feitas nas aulas
- actividades decorrentes de propostas de trabalho (envolvendo pesquisa, leitura, reflexão e escrita).

Bibliografia geral (até 20 obras):

- Almeida, L. S., & Freire, T. (2017). Metodologia da investigação em psicologia e educação (5ª edição). Braga: Psiquilíbrios.
- Bogdan, R., & Biklen, S. K. (2013). Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora.
- Cohen, L., Manion, L. & Morrison, K. (2011). Research Methods in Education. New York: Routledge.
- Coutinho, C. P. (2011). Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas, Teoria e Prática. Edições Almedina.

Creswell, J. W. (2010). Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto (3.ª Edição). Bookman.

Green, H. & Hannon, C. (2007). Their Space: education for a digital generation. London: Demos.

Prensky, M. (2006). 'Don't bother me mom – I'm learning': how computers and video games are preparing your kids to 21st century success and how you can help. St. Paul: Paragon House.

Turkle, S. (1989). O Segundo Eu, os Computadores e o Espírito Humano. Lisboa. Presença

UNESCO (2011). ICT Competency Standards for Teachers. Policy framework. UNESCO.

Outra bibliografia está indicada em cada temática na disciplina disponibilizada na plataforma <http://elearning.ul.pt/>

Regime geral de avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

A avaliação assume uma função eminentemente formativa e decorre ao longo de toda a UC através de um feedback presencial e/ou através da plataforma de suporte à aprendizagem.

Na dimensão de avaliação sumativa são considerados:

- i) uma componente individual (com a ponderação de 50%) concretizada nos contributos e publicação na plataforma resultante das tarefas propostas pelos docentes;
- ii) uma componente de trabalho, desenvolvido individualmente ou em grupo, (com a ponderação de 50%) concretizada na elaboração de um trabalho final sobre as principais temáticas trabalhadas na UC.

Regime alternativo de avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.):

Não está previsto o regime especial (alternativo) de avaliação nas unidades curriculares de Iniciação à prática profissional (Artigo 4º nº 4 do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens).

Regras relativas à melhoria de nota:

Não está prevista melhoria de nota nas unidades curriculares de Iniciação à prática profissional (Artigo 9º nº 1 do Regulamento de Avaliação das Aprendizagens).